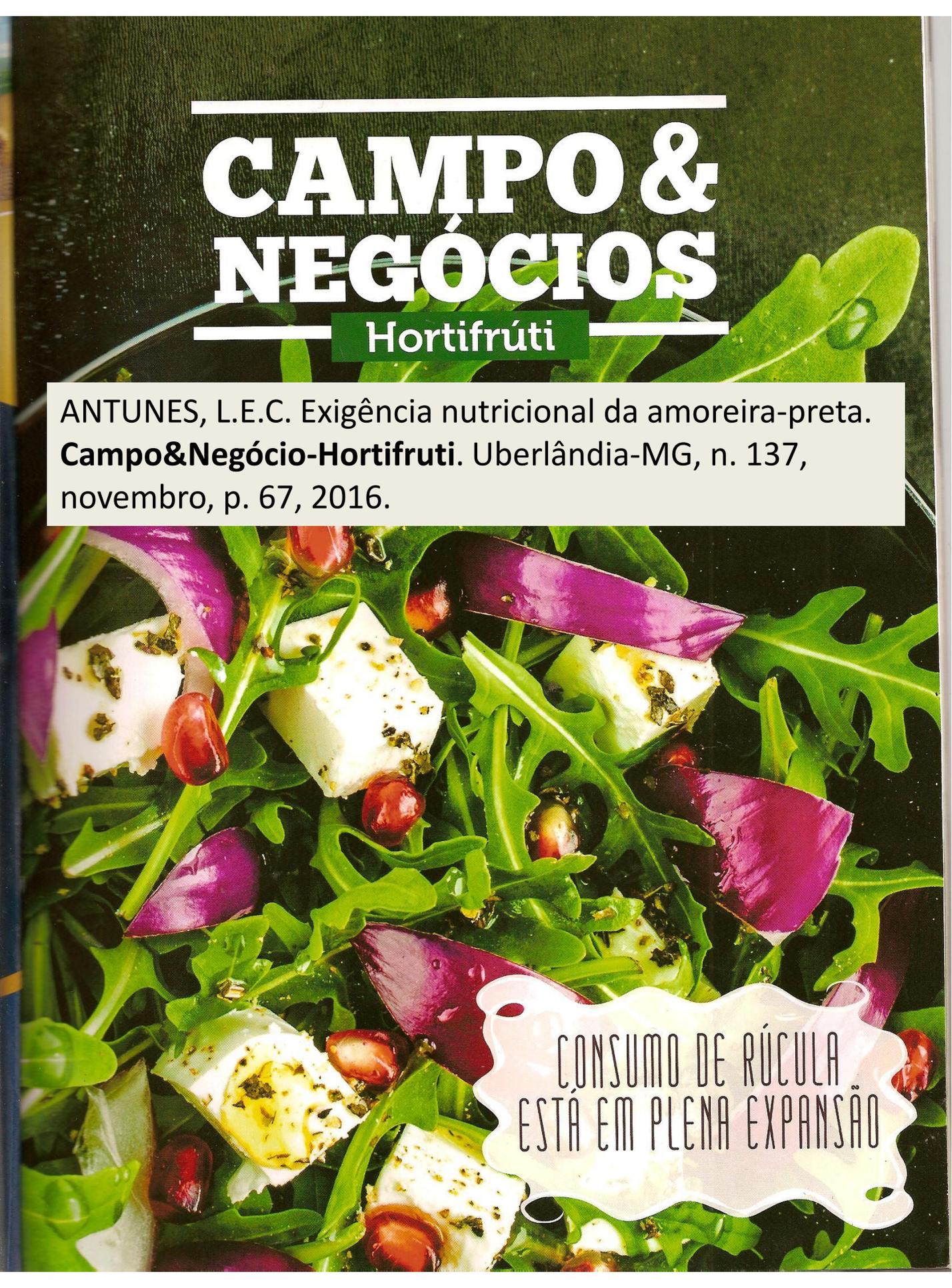


CAMPO & NEGÓCIOS

Hortifrúti

ANTUNES, L.E.C. Exigência nutricional da amoreira-preta.
Campo&Negócio-Hortifruti. Uberlândia-MG, n. 137,
novembro, p. 67, 2016.



CONSUMO DE RÚCULA
ESTÁ EM PLENA EXPANSÃO

EXIGÊNCIA NUTRICIONAL DA AMOREIRA-PRETA

Luis Eduardo Antunes

Pesquisador da Embrapa Clima Temperado
luis.antunes@embrapa.br

Área plantada com amora-preta aumentou 100% nos últimos anos no Brasil. Mas pelo fato de ser uma cultura de importância econômica recente, há pouca informação sobre sua nutrição e eficiência da adubação.

Amostragem de solo

É importante, no cultivo da amoreira-preta, amostrar o solo na camada de zero a 20 cm de profundidade com a devida antecedência, para avaliar o teor de nutrientes e a necessidade de calagem.

Calagem

A calagem deve ser feita no mínimo três meses antes da instalação do pomar. Adicionar a quantidade de calcário indicada pelo método SMP para o solo atingir pH 5,5. De preferência, utilizar calcário dolomítico.

Adubação de pré-plantio

✓ **Nitrogênio:** é recomendada a utilização de fontes orgânicas, especialmente em solos com baixos teores de matéria orgânica (<2,5%). Recomenda-se uma quantidade de 10 t/ha de cama de aves, 10 t/ha de torta de mamona, 15 t/ha de esterco suíno ou 30 t/ha de esterco bovino. Não é indicada a realização da adubação nitrogenada de pré-plantio com fontes solúveis.

A adubação de pré-plantio com fontes orgânicas para nitrogênio e com fonte solúvel para fósforo e potássio deve ser realizada antes do preparo do solo e incorporada a uma profundidade de 20 cm.



Adubação de manutenção com nitrogênio

As quantidades sugeridas de N para a adubação de manutenção da amoreira-preta variam de acordo com o teor de matéria orgânica do solo e com a expectativa de produção.

O nitrogênio deve ser parcelado em quatro aplicações. Recomenda-se aplicar no início da brotação, 30 e 60 dias após a primeira aplicação. A quarta aplicação é recomendada após a colheita, sempre ao longo da fila de plantio a uma distância de 15 cm das plantas.

A amoreira-preta responde satisfatoriamente a diversas fontes de N, sendo a ureia, o nitrato de amônio e o sulfato de amônio as mais empregadas (Grandall, 1995; Strik, 2008). O sulfato de amônio é o mais indicado, pois a amoreira-preta é exigente em enxofre.

Entretanto, a utilização do sulfato de

amônio durante safras consecutivas reduz sensivelmente o pH do solo e pode causar incremento dos teores de alumínio, com impacto negativo na produtividade (Pereira et al., 2015). Desta forma, a utilização do sulfato de amônio por mais de dois anos seguidos deve ser associada ao monitoramento do pH e dos teores de Al no solo.

O potássio deve ser parcelado em três aplicações, no início da brotação, 30 e 60 dias após (pode ser aplicado junto com o nitrogênio). O fósforo pode ser aplicado em dose única no início da brotação. Os fertilizantes devem ser aplicados ao longo da fila de plantio, a uma distância de 15 cm das plantas.

Mas, é importante lembrar que a elaboração de recomendações de adubação devem ser baseadas em resultados de experimentos realizados a campo em diferentes locais e com diferentes cultivares ou grupos de cultivares. •